

**LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO 1
DO PLANO DE PORMENOR DO CHINICATO
PROJETO DE EXECUÇÃO - URBANIZAÇÃO DA ENCOSTA DO SOL**



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

**Anexo 2.7 – Rebaixamento da cota dos lotes 220C a 244C
Plano de Estabilização, Proteção e Segurança do Talude**

julho 2024

**LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO 1
DO PLANO DE PORMENOR DO CHINICATO
PROJETO DE EXECUÇÃO - URBANIZAÇÃO DA ENCOSTA DO SOL**

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

**Anexo 2.7 – Rebaixamento da cota dos lotes 220C a 244C
Plano de Estabilização, Proteção e Segurança do Talude**

Documento	Anexo 2.7 – Rebaixamento da cota dos lotes 220C a 244C. Plano de Estabilização, Proteção e Segurança do Talude	Data:	julho, 2024
-----------	---	-------	-------------

	Nome	Função	Assinatura
Elaborado	Diogo Simões	Projetista	DS
Verificado	Diogo Simões	Projetista	DS
Aprovado	Catarina Tação	Coordenação geral do EIA	CT

Registo de Revisões:

Revisão	Data	Elaborado	Verificado	Aprovado	Descrição

LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO 1 DO PLANO DE PORMENOR DO CHINICATO

Projeto de Execução - Urbanização da Encosta do Sol

Estudo de Impacte Ambiental

Pedido de Elementos Adicionais – Aditamento

Anexo A6. Rebaixamento da cota dos lotes 220C a 244C - Plano de Estabilização, Proteção e Segurança do Talude

agosto 2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PROPOSTA	4
3. CONCLUSÕES.....	7

ANEXO

DESENHO 1 - PLANTA GERAL DO REBAIXAMENTO DOS LOTES 220C A 244C
PERFIS LONGITUDINAIS DOS LOTES 220 C A 244C
PORMENORES GERAIS

1. INTRODUÇÃO

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Loteamento da Unidade de Execução 1, Setor C, do Plano de Pormenor do Chinicato - Loteamento da Urbanização da Encosta do Sol (LUES) foi submetido ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) pela URBANIPERA Sociedade de Construção S.A, na qualidade de Proponente do Projeto, na plataforma eletrónica do Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILIAMB), módulo Licenciamento Único Ambiental (LUA, de acordo com o estipulado no Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na redação dada, à data, pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro.

No âmbito da apreciação da conformidade do EIA (Processo n.º 450.10.229.01.00019.202), prevista no artigo 14.º do RJAIA, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR-ALG), enquanto Autoridade de AIA, através do ofício I00210-202301-INF-AMB, de 25 de janeiro de 2023, considerou necessário, com base no parecer da Comissão de Avaliação (CA), a apresentação de elementos adicionais (n.º 9 do artigo 14.º) no sentido de complementar a informação disponibilizada no EIA.

Assim, a CA pretende ver esclarecidas, as questões relacionadas com a escavação prevista nos lotes 220C a 244C, nomeadamente um plano de estabilização, proteção e segurança do talude e sua relação altimétrica com o terreno confinante. Em síntese, é pretendido que se demonstre ao nível das seguintes componentes ambientais que:

2.2. Recursos hídricos

Também no que se refere as escavações previstas e a movimentação de terrenos da parte mais a norte da área a intervencionar para aterros na zona sul, há que referir uma questão para a qual será necessária informação complementar. Assim, tendo em conta as características da operação em causa e considerando o intervalo temporal entre a operação de loteamento em que é efetuada a escavação e a 2.ª fase de construção prevista, na qual se insere a área escavada mais a norte, será necessário definir um plano de estabilização, proteção e segurança, para que a zona escavada não se transforme, um foco de problemas de erosão e arrastamento de materiais, com impacto negativo em toda a envolvente.

A **Câmara Municipal de Lagos** como **entidade licenciadora**, solicita que deverão ser clarificados ou alvos de atenção mais pormenorizada as seguintes questões:

- As implicações decorrentes da escavação proposta para a área dos lotes no limite norte da área de intervenção, mais precisamente na relação altimétrica com o terreno confinante;

O Estudo do Rebaixamento da Cota dos Lotes 220C a 244C - Plano de Estabilização, Proteção e Segurança do Talude corresponde ao **Anexo A6** do Pedido de Elementos Adicionais - Aditamento ao EIA e constitui um volume autónomo.

2. PROPOSTA

O projeto de arranjo de espaços exteriores do LUES, preconiza para a área verde e de utilização coletiva localizada na zona sul do loteamento, mais precisamente na faixa confinante com a ER125, a necessidade de se efetuar um aterro de elevadas dimensões, por forma a harmonizar a diferença altimétrica existente entre o leito da linha de água e os lotes e infraestruturas existentes na rua M. O aterro previsto contempla a necessidade de movimentar para o local cerca de 18.995,28 m³ de terras e possibilita a criação de uma mancha arbórea de dimensão assinalável, permitindo, entre outras coisas, diminuir o impacto da poluição sonora, visual e ambiental que a ER125 possa causar no LUES.

De forma a evitar o recurso a aquisição de terras em local exterior ao LUES, por motivos essencialmente de índole ambiental, optou-se por efetuar o rebaixamento dos lotes localizados na Rua A (220 C a 244 C), já que estes possuem uma cota altimétrica média bastante superior à cota altimétrica média do arruamento previsto.

Deste modo, existe a necessidade de definir um plano de estabilização, proteção e segurança, para que a zona escavada não impacte de forma negativa na restante área do loteamento e terrenos confinantes. Os parâmetros gerais do plano de estabilização, proteção e segurança são os seguintes:

- Criação de perfil de escavação em talude com altura média de 5 m e uma inclinação (horizontal/vertical) de 2/3, inclinação esta compatível com o ângulo de atrito do solo existente no local, margas argilosas;

- Criação de banquetas entre taludes, com altura média de 0,5 m e largura média de 3 m, com inclinação contrária à inclinação do talude;
- Preconização de sementeiras a aplicar nos taludes, de forma a incrementar as condições de estabilidade das vertentes e diminuir a escorrência de águas. São propostos dois tipos de sementeira, S1 e S2, sendo que a sementeira S2 só deverá ser aplicada após desenvolvimento da sementeira S1.

S1 – Mistura herbácea: prado de sequeiro com espécies autóctones, da zona fitogeográfica do Barrocal Algarvio. Densidade de sementeira = 10 g/m²;

ESPÉCIE	PERCENTAGEM DE PESO NA MISTURA
<i>Briza maxima</i> (rabo-de-cão)	22 %
<i>Cynodon dactylon</i> (<u>grama</u>)	8 %
<i>Dactylis glomerata</i> ssp. <i>hispanica</i> (panasco)	13 %
<i>Lolium perenne</i> (azevém-vivaz)	35 %
<i>Trifolium angustifolium</i> (trevo-massaroco)	12 %
<i>Trifolium repens</i> var. <i>repens</i> (trevo-branco)	10 %

S2 – Mistura subarbusiva: mato baixo com espécies autóctones da zona fitogeográfica do Barrocal Algarvio. Densidade de sementeira = 1 g/m²;

ESPÉCIE	PERCENTAGEM DE PESO NA MISTURA
<i>Astragalus albus</i> (estrepes)	29 %
<i>Cistus albidus</i> (roselha)	5 %
<i>Cistus salvifolius</i> (estevinha)	3 %
<i>Calluna vulgaris</i> (urze)	2 %
<i>Lavandula stoechas</i> (rosmaninho)	5 %
<i>Ononis ramosissima</i> (joina-das-areias)	48 %
<i>Rosmarinus officinalis</i> (alecrim)	7 %
<i>Thymus mastichina</i> (tomilho-vulgar)	1%

- Colocação de drenos, devidamente enterrados e envoltos em enrocamento e geotêxtil, dispostos ao longo do total desenvolvimento das banquetas, com função de recolha das águas de escorrência. Na fase inicial da obra as águas de escorrência recolhidas pelos drenos, desaguarão livremente em local selecionado da rua A, conforme peças desenhadas, pois não existe rede de drenagem de águas residuais pluviais no arruamento da rua da Escola pertencente ao loteamento adjacente. Na fase final da obra, as águas de escorrência recolhidas pelos drenos ficarão interligadas à rede de drenagem de águas residuais pluviais a preconizar na rua A.

3. CONCLUSÕES

Com o estudo apresentado julga-se ter clarificado de forma concreta e coerente as questões endereçadas pela CA, relativas aos impactes que o rebaixamento dos lotes 220 C a 244 C pode causar na relação altimétrica com o terreno confinante e na zona envolvente no interior do LUES, nomeadamente através de erosão de solos e arrastamentos de materiais. Foi apresentado um plano de estabilização, proteção e segurança para a zona alvo de escavação, que consiste na adoção de um sistema composto de taludes e banquetas com inclinações contrárias e compatíveis com o tipo de solo existente local, complementadas com sementeiras e sistema de drenagem através de drenos, que diminui as águas de escorrência e contribui amplamente para a estabilização das vertentes.

A concretização deste estudo permite realizar os trabalhos de rebaixamento dos referidos lotes, salvaguardando a estabilidade da zona envolvente e a segurança de pessoas e bens a longo prazo, possibilitando a obtenção do elevado volume de terras necessário para cumprir o projeto de arranjos de espaços exteriores na área verde e de utilização coletiva localizada na zona sul do loteamento, (na faixa confinante com a ER125), dentro da área do LUES, contribuindo para a economia circular.

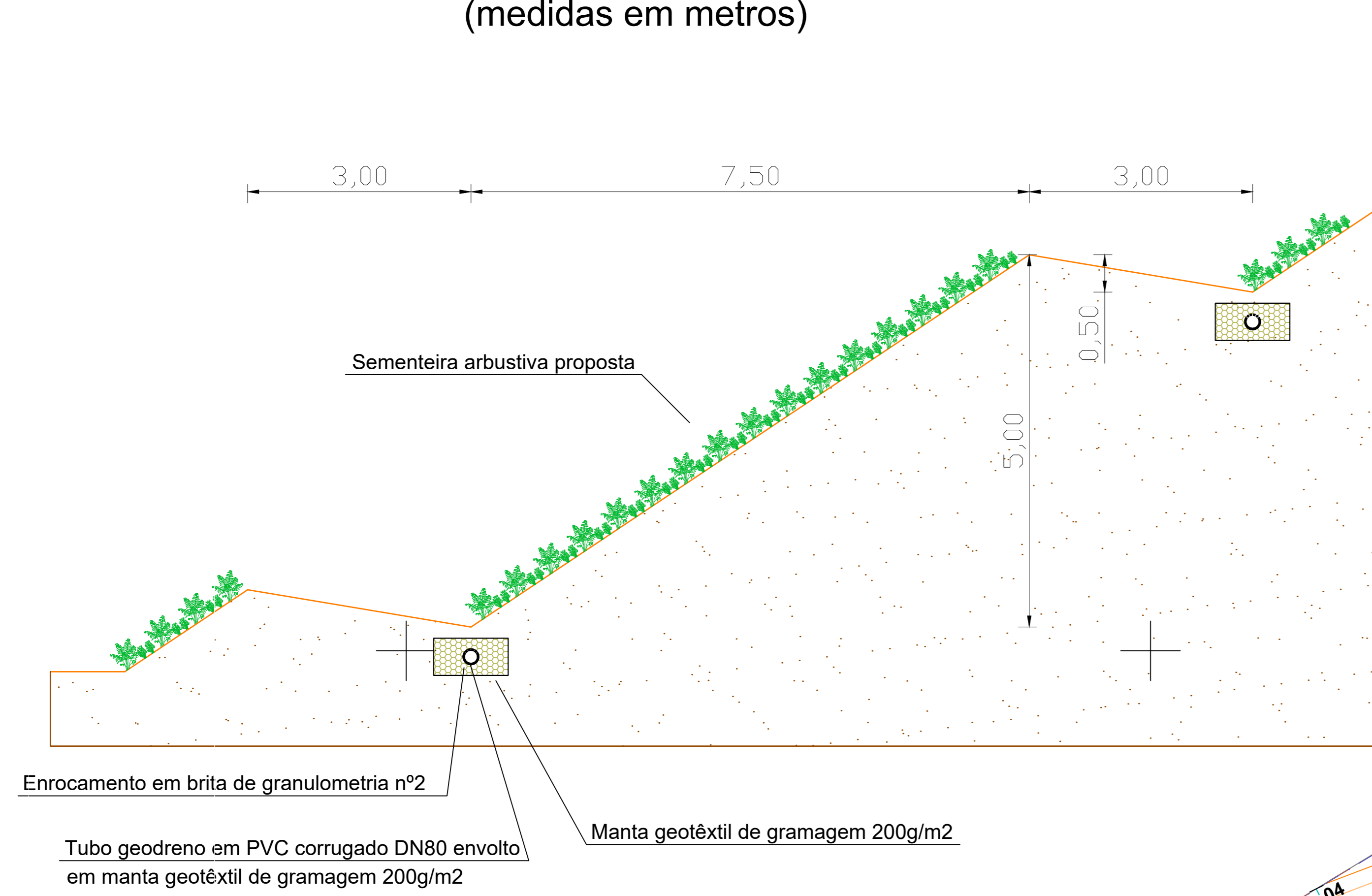
Assinado por: **DIOGO GONÇALVES SIMÕES**
Num. de Identificação: 13336810
Data: 2023.08.31 23:01:20+01'00'



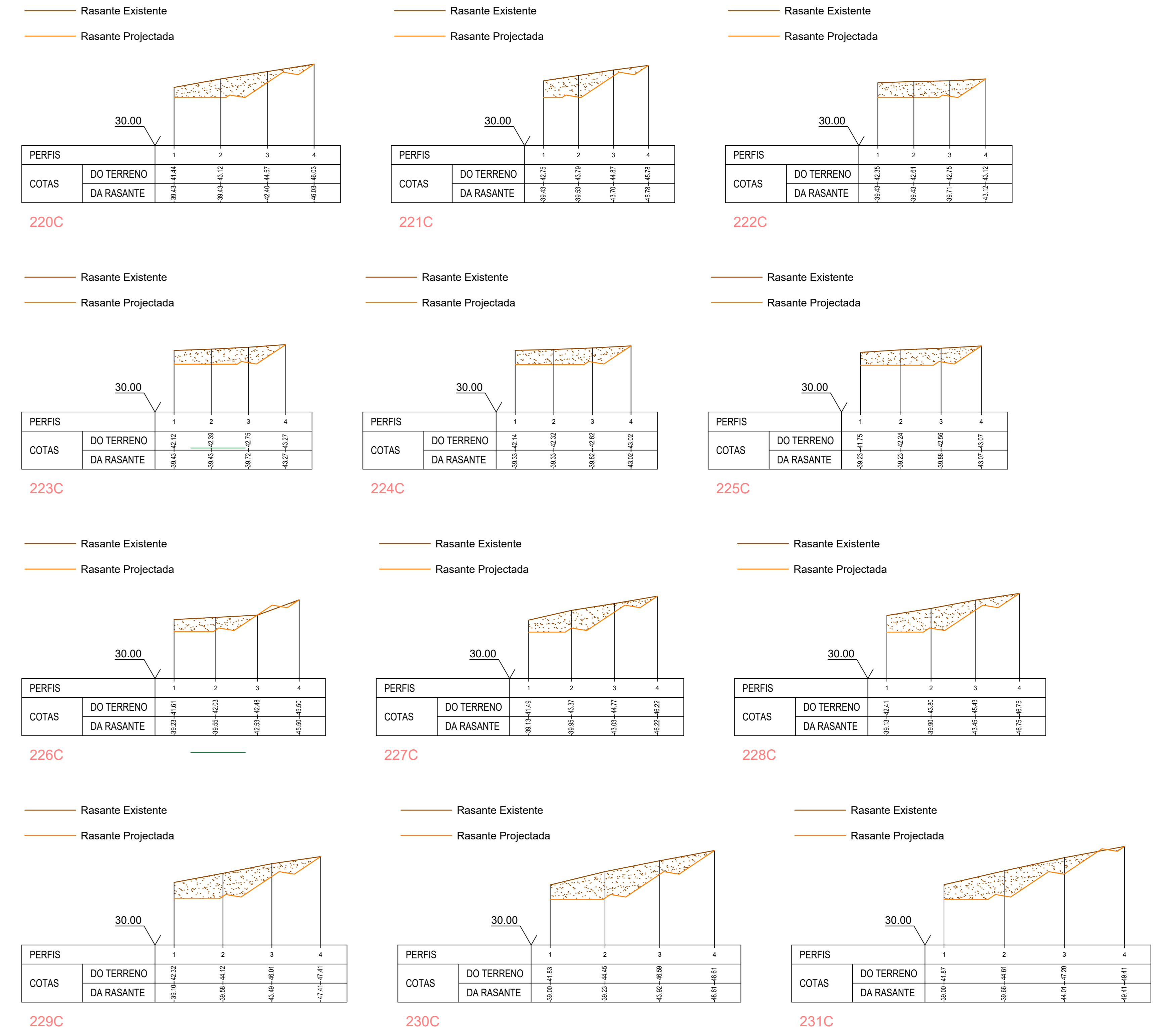
ANEXO – PEÇAS DESENHADAS

Pormenor do sistema composto talude e banqueta

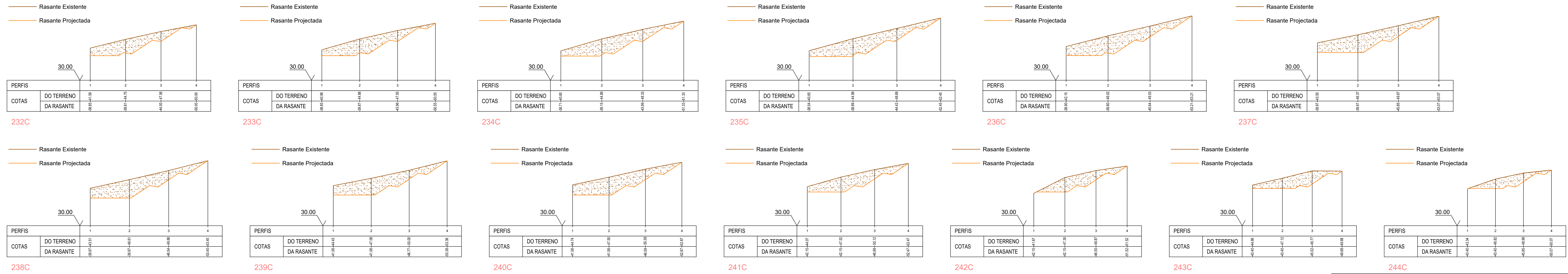
Escala 1:50
(medidas em metros)



Perfis longitudinais dos lotes 220C a a 244C
Inclinação (V/H) = 2/3
Escala 1:500



Planta com marcação dos perfis longitudinais sobre os lotes 220C a a 244C
Escala 1:500



Município de Lagos / Urbanipera, S.A

Requerente: Município de Lagos / Urbanipera, S.A		
Local: Chincato, Freguesia de São Gonçalo de Lagos, Lagos		
Fase de Projeto: Licenciamento - Loteamento Urbano "Encosta do Sol"		
Título: Infraestruturas Viárias -Planta com marcação dos perfis longitudinais sobre os lotes 220C a 244C -Perfis longitudinais dos lotes 220C a 244C -Pormenores gerais		
Processo nº	Data:	Escala: 1/50 e 1/500
Técnico Resp.	Diogo Simões	Desenho nº 111
	Agosto de 2023	